



ANÁLISE DA EPIDEMIA DE MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS ENTRE 2015-2016 NO ESTADO DO PIAUÍ

**JOSÉ GUSTAVO DOS SANTOS NASCIMENTO; MARIA SABRINA SAMPAIO SOUSA;
LARA SALETE CAMPOS GONÇALVES; MARCELO RIBEIRO MESQUITA FILHO;
KALINE MELO ROCHA**

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microcefalia associada ao zika vírus tornou-se uma preocupação global de saúde pública devido à sua ligação com uma série de complicações neurológicas graves em recém-nascidos. A microcefalia é uma condição em que os bebês nascem com cabeças menores do que o esperado para a idade gestacional, o que geralmente está associado a desenvolvimento cerebral incompleto. O objetivo dessa pesquisa é analisar as taxas de nascimento de indivíduos com microcefalia, casos confirmados associados ao zika vírus e evolução a óbito desses casos entre os anos de 2015 a 2016, no estado do Piauí. **METODOLOGIA:** A busca foi realizada nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Datasus-Tabnet. Foram incluídos estudos que envolviam a análise da epidemia de microcefalia. **RESULTADO:** Foi observado que gradativamente o risco de infecção causada pelo zika vírus era a maior causa dos casos confirmados de microcefalia no Estado do Piauí. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O impacto da microcefalia associada ao zika vírus deve chamar atenção dos órgãos públicos, a fim de promover medidas de prevenção e tratamento da doença gerando melhor qualidade de vida. Assim, espera-se que o estudo possa auxiliar na compreensão do cenário da microcefalia no Estado.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde pública; Infecções por zika vírus; Feto; Prevenção.

1 INTRODUÇÃO

A microcefalia associada ao zika vírus tornou-se uma preocupação global de saúde pública devido à sua ligação com uma série de complicações neurológicas graves em recém-nascidos. O zika vírus, um arbovírus transmitido principalmente por mosquitos *Aedes aegypti* do gênero *Aedes*, ganhou destaque em 2015 quando um surto significativo ocorreu na América Latina. O vírus foi identificado como uma causa potencial de microcefalia em bebês nascidos de mães infectadas durante a gestação.

A microcefalia é uma condição em que os bebês nascem com cabeças menores do que o esperado para a idade gestacional, o que geralmente está associado a desenvolvimento cerebral incompleto. As complicações da microcefalia incluem atrasos no desenvolvimento, problemas cognitivos, dificuldades de aprendizagem, convulsões e outros distúrbios neurológicos. (IGOR GONÇALVES RIBEIRO; REGINA, MARCIA; SILVA, 2018)

A relação entre o zika vírus e a microcefalia foi observada inicialmente em áreas onde houve um aumento acentuado nos casos de infecção por zika, no Piauí onde nos anos de 2015 a 2016 foram obtidos em média de 52 casos de microcefalia associada ao zika vírus (DATASUS). Estudos subsequentes confirmaram a transmissão vertical do vírus, ou seja, a transmissão da mãe para o feto durante a gravidez. O vírus tem a capacidade de atravessar a barreira placentária e afetar diretamente o desenvolvimento do cérebro fetal. (MARLÚCIA,

ISABEL; CARMEN VIANA RAMOS; DANIEL SOBREIRA RODRIGUES, 2020).

O impacto da microcefalia associada ao zika vírus vai além do âmbito médico, afetando as comunidades, os sistemas de saúde e as famílias. O acompanhamento a longo prazo das crianças afetadas e a pesquisa contínua são cruciais para entender completamente as implicações dessa associação e para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e tratamento. (MARIA VITÓRIA SILVA; SILVA; FORTES, DANIELA, 2020).

O objetivo do trabalho é analisar as taxas de nascimento de indivíduos com microcefalia, casos confirmados associados ao zika vírus e evolução a óbito desses casos entre os anos de 2015 a 2016, no estado do Piauí.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

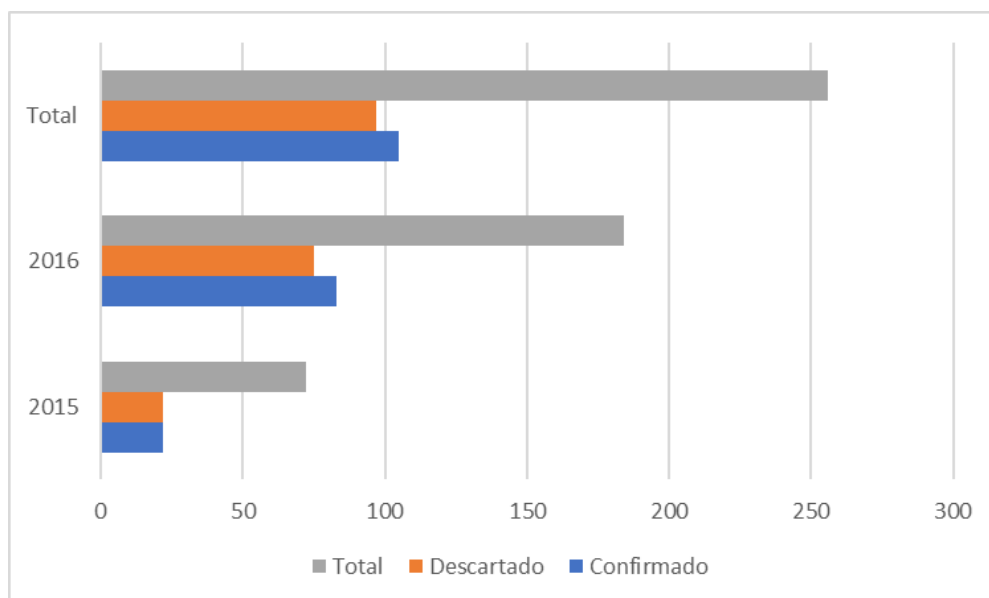
Na metodologia, utilizaram-se dados do período de 2015 a 2016 obtidos do DATASUS no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

A seleção dos artigos foi realizada por meio de bancos de dados como Pubmed e Scielo, priorizando publicações dos últimos anos para assegurar a atualidade das informações, abordando termos relacionados à pesquisa, como "Zika Vírus", "microcefalia" e "epidemia". Optou-se por pesquisas bibliográficas que abordam estudos epidemiológicos e revisões de literatura acerca da microcefalia associada ao Zika Vírus.

A análise estatística foi conduzida utilizando o Programa Microsoft Office Excel, com representação dos dados por meio de gráficos e tabelas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

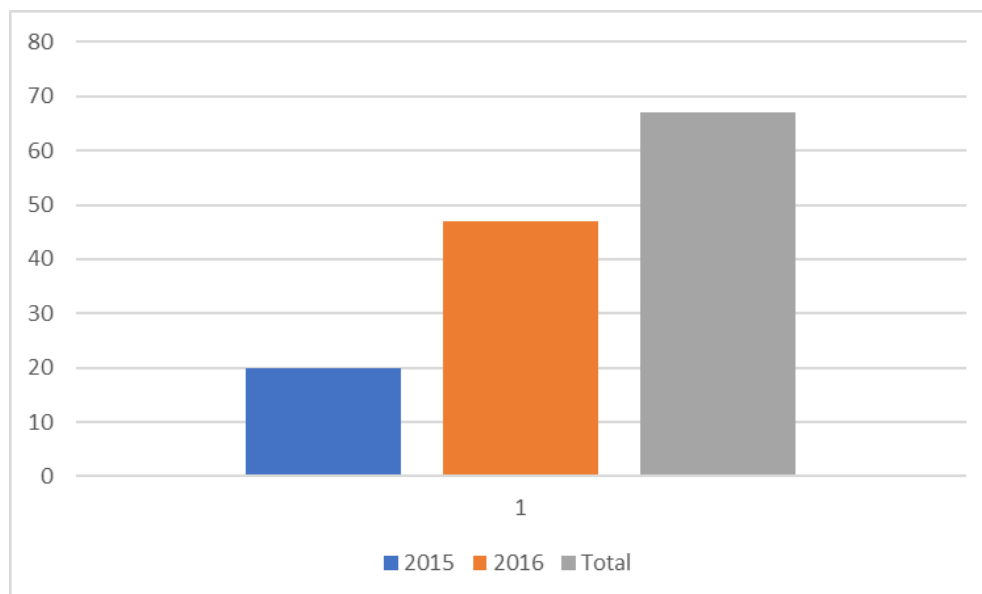
Tabela 01 - Coeficiente de casos confirmados e descartados de microcefalia no estado do Piauí entre os anos de 2015 a 2016.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia)

Na tabela 01 mostra o coeficiente de casos confirmados e descartados de microcefalia, evidencia que no início da epidemia que se iniciou em 2015 começaram a se agravar, tendo seu pico de casos confirmados em 2016.

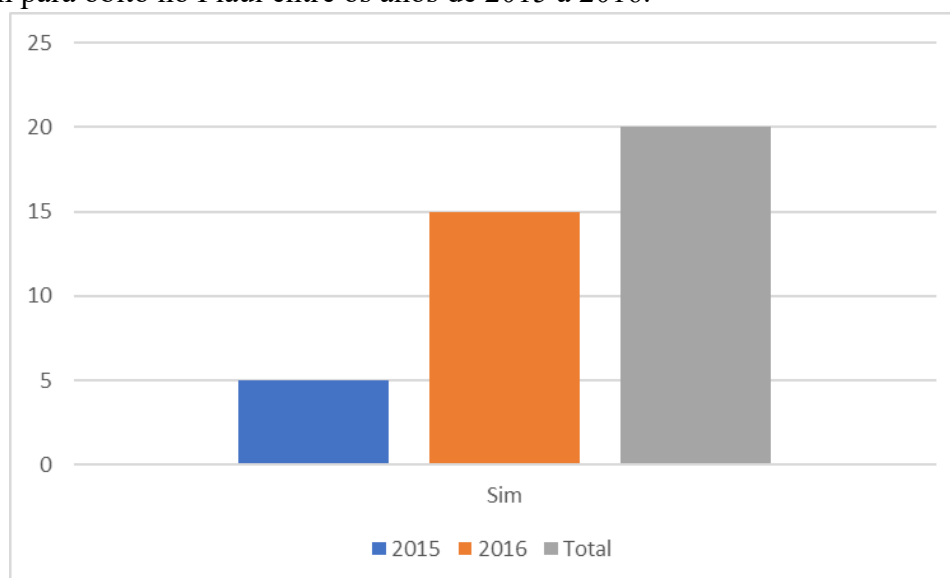
Tabela 02 - Número de casos de microcefalia associada a infecção do zika vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* no Piauí entre os anos de 2015 a 2016.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia)

Na tabela 02 mostra a quantidade de casos de microcefalia associada ao zika vírus, transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* que teve foco de infecção começando a infestação do mosquito *Aedes aegypti* em 2015 e aumentando gradativamente até 2016 assim aumentando o número de casos de microcefalia através da infecção do zika vírus.

Tabela 03 - A quantidade de casos de microcefalia causada pela infecção do zika vírus que evoluíram para óbito no Piauí entre os anos de 2015 a 2016.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia)

Na tabela 03 observou-se que uma grande parte dos indivíduos infectados pelo zika vírus no ano de 2016 evoluíram para óbito comparado ao ano de 2015 tendo poucos casos evoluídos para óbito.

4 CONCLUSÃO

Constatou-se que no ano de 2015 comparado ao de 2016, obteve acréscimo no número de casos de microcefalia associada à infecção do zika vírus. Essa situação preocupa uma vez que as complicações dependem da gravidade da condição, podendo ser fatal. Dessa maneira, o impacto da microcefalia associada ao zika vírus deve chamar atenção dos órgãos públicos, a fim de promover medidas de prevenção e tratamento da doença gerando melhor qualidade de vida. Assim, espera-se que o estudo possa auxiliar na compreensão do cenário da microcefalia no estado.

REFERÊNCIAS

Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS. Saude.gov.br. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 19 jan. 2024.

RIBEIRO, Igor Gonçalves et al. Microcefalia no Piauí, Brasil: estudo descritivo durante a epidemia do vírus Zika, 2015-2016. *Epidemiologia e serviços de saúde*, v. 27, 2018.

SILVA, Maria Vitória et al. Microcefalia infantil e sua relação com o zika vírus: Uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 10, p. e3549108790-e3549108790, 2020.

ALMEIDA, Isabel Marlúcia Lopes Moreira de et al. Clinical and epidemiological aspects of microcephaly in the state of Piauí, northeastern Brazil, 2015-2016. *Jornal de Pediatria*, v. 95, p. 466-474, 2019.